



308ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.

Aos vinte e três dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Deliberativo Marcus da Costa Nunes Gomes, Rosemeire Maria de Jesus, Roberta Alice Zimbres Franzolin, Gilceli de Oliveira Ubiña, Ivy Monteiro Malerba, Ivone Cardoso Vicente Alfredo e Ronaldo Cheberle. Ausente a Conselheira Marcia Denise Gusmão Coelho. Presentes também à reunião o Presidente do CaraguaPrev Pedro Ivo de Sousa Tau, a Diretora Financeira Luana M. Forcioni Guedes e a Diretora de Benefícios Rose Ellen de Oliveira Faria. Por solicitação do Presidente do Conselho Deliberativo, o Presidente do CaraguaPrev deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos, e elencou os itens da pauta sendo: 1) Apresentação Cenário Econômico da Consultoria Financeira LDB Empresas; 2) Prestação de contas outubro/2022; 3) Política de Investimento 2023; 4) Renovação Credenciamento CAIXA DTVM; e 5) relatório Ouvidoria 1º semestre 2022. Em seguida registrou que a Conselheira Rosemeire Maria de Jesus foi aprovada na certificação de responsável pela gestão dos recursos (comitê de investimentos) pela Certificadora TOTUM e que a Conselheira Priscila Sousa Giorgeti Vieira foi aprovada na Certificação dos membros do conselho fiscal pela Certificadora TOTUM. O Presidente do CaraguaPrev passou a palavra ao consultor financeiro da empresa LDB Consultoria Financeira LTDA, Sr. Ronaldo de Oliveira, que apresentou o primeiro item da pauta, que trata da apresentação do cenário econômico. Iniciamos o ano de 2022 com muita turbulência, de forma geral, o cenário internacional segue contaminado por fatores de incerteza e pressões inflacionárias nas economias centrais em um ambiente marcado pelo conflito entre Rússia e Ucrânia. No mês de outubro, o Instituto superou a meta atuarial, com rentabilidade de 2,08% no mês. Os ativos em renda fixa, investimentos em renda variável, estruturados e investimentos no exterior e BDR apresentaram performance positivas no mês. O IPCA avançou 0,59% (M/M) em outubro. Acumulado de 6,47% em 12 meses. Com o resultado da última reunião do COPOM apresentando a manutenção da taxa Selic em 13,75%, acompanhada de uma comunicação cautelosa sobre o cenário econômico e riscos à frente, com a definição da eleição presidencial a escolha da equipe de governo e a direção inicial da política econômica estarão no centro das atenções e a sustentabilidade fiscal seguirá sendo o principal desafio do próximo governo, elevando o grau de incertezas. Em outubro, o ambiente externo se manteve



adverso, marcado por elevada volatilidade em um ambiente de inflação alta e persistente, especialmente na Europa e EUA, aperto das condições financeiras nas principais economias, continuidade da Guerra na Ucrânia, com suas consequências sobre o fornecimento de energia para a Europa, e manutenção da política de combate à Covid 19 na China, reforçando a perspectiva iminente de desaceleração do crescimento global nos próximos meses. Pontou ainda que os Títulos Públicos Federais ainda estão com taxas atrativas, acima da meta atuarial do CaraguaPrev, que é de 4,99% a.a, sendo que estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. Com relação a Carteira de Investimentos do CaraguaPrev no mês de outubro de 2022, diante de todo o cenário econômico descrito, o Consultor informou aos Conselheiros que o Instituto fez movimentações de aplicação e resgate muito importantes, saindo de fundos voláteis, como os fundos de investimentos compostos por títulos públicos pré-fixados longos (IRFM e IRFM-1+) e o fundos de investimentos compostos por títulos públicos pós-fixados longos (IMA B 5+ e IMA B) com maior volatilidade, reduzindo e até mesmo zerando a exposição nestes fundos, passando para fundos mais curtos, como o DI, além de compra direta de Títulos Públicos do Governo Federal, o que faz uma grande diferença positiva na carteira. O Consultor apresentou de forma detalhada toda a carteira de investimentos pelo sistema financeiro, desde a composição da carteira, meta atuarial, gráficos comparativos, análise de risco, entre outros. Encerrada a apresentação do Consultor Financeiro da LDB, o Presidente do CaraguaPrev agradeceu as explicações e após passou a palavra à Diretora Financeira, com a prestação de contas Outubro/2022, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2022, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, a posição dos investimentos: 1) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 45,76% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade positiva



no mês, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de maior alocação caso as NTN-Bs apresentem taxas superiores a meta atuarial para vencimentos até 2030; 2) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 3,11% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção dos fundos de investimento para o próximo mês; 3) Fundos Renda Fixa que representam 24,60% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, pois com o aumento da Selic para 13,75% os fundos de renda fixa tornaram-se atrativos, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional; 4) FIDC Cota Sênior que representa 0,10% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos; 5) Fundos de Ações que representam 13,15% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico a renda variável terá muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será resgatado e aplicado em títulos públicos federais, desde que estejam com taxas superiores a meta atuarial do CaraguaPrev e/ou em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; 6) Fundos de Investimento no exterior, que representam 6,01% da carteira do Instituto e Investimentos Estruturados que representam 7,28% da carteira do Instituto apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Atas anteriores, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Após apresentação, a Prestação de Contas mensal passou por deliberação dos Conselheiros, sendo aprovadas por todos os presentes. Em seguida, o terceiro item da pauta trata da



Política de Investimentos para o ano de 2023, que entrará em vigor em 01 de janeiro de 2023, compreendendo o período de 12 meses e está de acordo com a Lei Complementar 59, de 05 de novembro de 2015 e a Resolução CMN nº 4.963/21, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como parâmetros mínimos para as alocações de recursos e limites, utilização de veículos de investimento e a meta de rentabilidade. Após análise e deliberação a Política de Investimentos para 2023 foi aprovada por unanimidade pelos presentes. Aprovada também a Renovação Credenciamento da CAIXA DTVM, conforme item quarto da pauta. Em seguida o quinto item da pauta trata do Relatório de Ouvidoria do 1º semestre de 2022, o Presidente passou a palavra ao servidor Sr. Natanael Norões, que enviou previamente por e-mail a todos os Conselheiros para análise prévia o relatório de ouvidoria, que foi aprovado pelos Conselheiros presentes. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 20 de maio de 2023. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho Deliberativo às 17h, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo

Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo

Ivy Monteiro Malerba
Membro do Conselho Deliberativo

Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10 

Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo

Gilceli de Oliveira Ubiña
Membro do Conselho Deliberativo

Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10 

Luana Moussalli Forcioni Guedes
Diretora Financeira
Certificado ANBIMA CPA-10 

ROSE ELLEN DE OLIVEIRA FARIA
DIRETORA DE BENEFÍCIOS

Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo